



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**ADALBERTO MACHADO**

**DIÁLOGOS ENTRE TURISMO E EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DE  
TEMAS DE TURISMO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JAGUARÃO, RS**

Jaguarão  
2017

**ADALBERTO MACHADO**

**DIÁLOGOS ENTRE TURISMO E EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO  
DE TEMAS DE TURISMO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JAGUARÃO, RS**

Trabalho de Projeto Aplicado I  
apresentado ao Curso Superior de  
Tecnologia em Gestão de Turismo da  
Universidade Federal do Pampa -  
Campus Jaguarão.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>Ma. Alessandra Buriol  
Farinha

Jaguarão  
2017

**ADALBERTO MACHADO**

**DIÁLOGOS ENTRE TURISMO E EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO  
DE TEMAS DE TURISMO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JAGUARÃO, RS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Aprovado em 28 de junho de 2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Alessandra Buriol Farinha- Orientadora  
UNIPAMPA

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Francielle de Lima  
UNIPAMPA

---

Prof. Ma. Alice Leoti Silva  
UNIPAMPA

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a professora orientadora Ma. Alessandra Buriol Farinha pela sua dedicação para me orientar neste trabalho, ao amigo Leo Lacerda pelo incentivo e pelas várias trocas de opiniões e sugestões, a professora de Língua Espanhola Cristina Boessio, pessoas que foram importantes para a construção deste trabalho.

## RESUMO

O presente trabalho visa traçar um paralelo entre educação e turismo, turismo e educação. Jaguarão é um município que busca projetar-se como uma localidade turística, norteado pelo seu patrimônio histórico-cultural, mas que precisa colocar seus municípios dentro desta engrenagem para que desta forma, se complete o processo de transformação e de projeção do turismo jaguarense. Assim encurtando esta distância, este vácuo, entre o potencial turístico e o residente, exclusivamente da falta de pertencimento deste, com os espaços turisticamente disponibilizados, foi que surgiu o entendimento da necessidade de criar um projeto que objetive planejar ações que oportunizem a inserção de conteúdos e práticas relacionadas ao turismo em escolas públicas de Jaguarão. A metodologia utilizada para a formatação do trabalho deu-se através de uma pesquisa qualitativa visitando os locais e buscando dados em artigos publicados e sites oficiais, através de entrevistas foi questionado o interesse e disponibilidade da execução do projeto nas escolas do município. Na elaboração do projeto, foi usado referências e exemplo de projetos implantados em outras localidades. Foram observados outros projetos de educação e turismo que ocorrem no Brasil, como o no município de Águas de São Bento. No referencial teórico o trabalho sugere um novo olhar para o patrimônio público, histórico e cultural, utilizando-se de artigos, dissertações e obras de autores que comungam da mesma visão em relação a utilização do turismo como atividade complementar na educação. Como resultado observou-se que a proposta de mudança comportamental da população de Jaguarão passa pelas escolas transformando, os alunos, futuros gestores, em vetores deste pertencimento e espírito de proteção necessário aos espaços de potenciais turísticos para que assim exista um município realmente preparado para usufruir de suas potencialidades turísticas.

**Palavras-chave:** Turismo. Educação. Jaguarão. Cultura. Patrimônio.

## RESUMEN

El presente trabajo visa a trazar un paralelo entre educación y turismo, turismo e educación. “Jaguarão” es un municipio que busca un proyecto como una localidad turística, nortado por su patrimonio histórico-cultural, pero que precisa colocar sus ciudadanos dentro de engranaje para que de esta forma, se completa el proceso de transformación y de la proyección del turismo jaguareense. Asíncortando esta distancia, este vacío, entre el potencial de turismo y el residente, sólo de la falta de pertenencia de este, con los espacios turísticamente disponibles, para que el entendimiento de la necesidad de crear un proyecto que objetiva a Prácticas relacionadas con el turismo en las escuelas públicas de “Jaguarão”. Una metodología utilizada para la elaboración de un trabajo y una investigación cualitativa en el ámbito local y de búsqueda de datos en los artículos publicados en los sitios oficiales, a través de entrevistas fue cuestionado o el interés y la disponibilidad de la ejecución del proyecto en las escuelas del municipio. En la elaboración del proyecto, se utilizaron referencias y ejemplos de proyectos implantados en otras localidades. Fueran observados otros proyectos de educación y turismo que se realizaron en Brasil, como el del municipio de Águas de São Bento. No referencial teórico el trabajo sugiere un nuevo aspecto para el patrimonio público, histórico y cultural, uso de artículos, disertaciones y obras de autores que comparten de la misma visión en relación a la utilización del turismo como actividad complementar en educación. Como resultado observamos que una propuesta de cambio de la población de Jaguarão pasa por las escuelas transformando, los alumnos, los gestores del futuro, los vectores de este elemento y el espíritu de protección necesarios para los espacios de potenciales para que así exista a un municipio realmente preparado para usufruir de sus potencialidades turísticas.

**Palabras clave:** Turismo. Educación. Jaguarão. Cultura. Patrimônio.

## **LISTA DE SIGLAS**

LDB-Lei de Diretrizes e Bases

IBGE– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

IPHAN -Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MEC-Ministério da Educação e Cultura

PAC-Programa de Aceleração do Crescimento

IPA-Instituto de Porto Alegre

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>08</b>
1.1	Caracterização do Problema.....	10
1.2	Objetivo Geral.....	11
1.3	Objetivos específicos.....	11
1.4	Justificativa.....	11
<b>2</b>	<b>Referencial Teórico.....</b>	<b>13</b>
2.1	Educação complementar, com um olhar para o patrimônio histórico.....	13
2.2	Turismo em Jaguarão e o pertencimento pela comunidade.....	14
2.3	Turismo na educação x educação no turismo.....	16
<b>3</b>	<b>Proposta.....</b>	<b>18</b>
3.1	Diálogo entre Turismo e Educação.....	18
3.2	Listagem de escolas da rede pública de ensino de Jaguarão.....	19
3.3	Quem aplicara o diálogo entre turismo e educação.....	20
3.4	Metodologia da aplicação.....	20
3.5	Materiais utilizados no projeto.....	21
3.6	Previsão dos resultados do diálogo entre turismo e educação.....	22
<b>4</b>	<b>Cronograma.....</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>Considerações Finais.....</b>	<b>24</b>
<b>6</b>	<b>Referências .....</b>	<b>26</b>
<b>7</b>	<b>Apêndice.....</b>	<b>28</b>
7.1	Apêndice A.....	28
7.2	Apêndice B.....	29
7.3	Apêndice C.....	31



## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de turismo pedagógico é tido como um importante instrumento na aprendizagem envolvendo o aluno com os elementos e história de seu lugar de origem. Este projeto utiliza-se do turismo pedagógico, como forma de incentivar uma mudança comportamental na forma com que o jaguarensense relaciona com a cidade através do conhecimento.

Encontra-se no turismo uma possibilidade de conhecer o seu lugar de origem e aprender a valorizá-lo. Essa valorização pode trazer o desenvolvimento de potencialidades no município, prevendo a utilização do ensino fundamental e médio como lugar propício da proposta apresentada. Acredita-se que com as discussões e trabalhos com relação ao patrimônio nas escolas pode levar à preservação e valorização destes espaços de potencial turístico.

Conhecendo e entendendo a importância do turismo, as crianças podem introduzir esse diálogo na família, com amigos, vizinhos e assim disseminar a visão de pertencimento que a comunidade deve ter para que o desenvolvimento turístico possa ter um avanço significativo e positivo tanto para a comunidade quanto para os turistas.

Jaguarão encontra-se no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul. De acordo com o Censo de 2010 (IBGE, 2017) o município possui uma população de 27.942 habitantes, uma área total de 2.054 km<sup>2</sup>. Está situado no bioma Pampa. Jaguarão faz fronteira com a cidade de Rio Branco/Uruguai. As cidades estão ligadas pela Ponte Internacional Barão de Mauá, sua economia é baseada na agropecuária e o comércio.

Nos últimos anos o município tem se destacado pela legitimação de seu valor histórico e na arquitetura eclética de seus prédios, na maioria construídos entre os séculos XIX e XX, onde hoje há centenas de edificações tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2017). O conjunto paisagístico pode ser considerado um atrativo turístico de relevância histórica e cultural nacional. A Figura 01 apresenta o mapa de localização de Jaguarão, demarcando seu território.

Figura 1 – Mapa de localização de Jaguarão junto a fronteira com o Uruguai



Fonte: Google Maps (2017).

Jaguarão possui atualmente 8 escolas na rede municipal, atendendo cerca de 2.500 alunos. Na rede estadual também são 8 escolas, e é para estas que este projeto está direcionado, abrangendo alunos, crianças e adolescentes. Em algumas escolas estaduais percebe-se que existe a preocupação em utilizar atividades como passeios, viagens, visitas a museus, teatros, e locais históricos dentro e fora do município. Este exemplo foi apurado durante a elaboração deste projeto na E.E. Hermes Pintos Affonso, onde a diretora do educandário, relatou que embora não esteja na grade curricular, a escola recebe recursos que destina para atividades que visem enriquecer a cultura e o conhecimento dos alunos entre estas, o turismo. Nesta escola funciona também o “Projeto Mais Educação” do Governo Federal, criado pela portaria nº 17/2007 e regulamentada pelo decreto 7.083/10.

Este programa constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para induzir o turno integral nas escolas da rede estadual e municipal, isto se refere a uma ampliação da jornada escolar com atividades optativas envolvendo, o esporte, a arte, recreação, ações sociais, culturais e outras.

A educação que este Programa quer evidenciar é uma educação que busque superar o processo de escolarização tão centrado na figura da escola. A escola, de fato, é o lugar de aprendizagem legítimo dos saberes curriculares e oficiais na sociedade, mas não devemos tomá-la como única instância educativa. Deste modo, integrar diferentes saberes, espaços educativos, pessoas da comunidade, conhecimentos... é tentar construir uma educação que, pressupõe uma relação da aprendizagem para a vida, uma aprendizagem significativa e cidadã (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

O programa funciona com orientadores do corpo docente da escola, professores comunitários e voluntários que objetivam a orientação complementar, troca de experiências e construção coletivas de atividades pedagógicas. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) em parceria com as secretarias de estados e/ou municípios a meta do programa é definir um paradigma contemporâneo de educação integral entendendo que a educação escolar ultrapassa para além dos muros da escola. Alcançando seu entorno e a cidade em suas múltiplas possibilidades educativas(MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO(2017).

## **1.2 Caracterização do problema**

Um problema recorrente nos centros urbanos é a má conservação dos monumentos e edificações públicas. Em Jaguarão, antes e durante a pesquisa foi possível observar que há diversos espaços de lazer e recreação na cidade que foram e estão sendo depredados. Deste fato é possível aferir que os próprios moradores locais não se apropriam destes espaços, não se identificam com eles, e o transmite uma péssima impressão a quem chega de fora.

Conforme dito, Jaguarão cidade fronteira com Rio Branco, Uruguai, onde há zona de comércio sem taxas de importação, os chamados free shops. Desta forma, dependendo da oscilação cambial favorável, Jaguarão recebe intenso fluxo de turistas de compra. Entende-se que, se a cidade de Jaguarão for mais hospitaleira, agradável, preservada, é possível que este turista de compras aumente sua permanência, impulsionando o turismo local.

Pode-se aferir que, através da educação destinada a crianças, adolescentes e jovens, pode ser possível esclarecer a importância do turismo e da preservação do patrimônio histórico cultural, preparando Jaguarão para ser sim, um município acolhedor e propulsor do turismo em diversos segmentos.

Entende-se que é preciso que setores públicos e privados, sociedade civil integrem-se, busquem outras soluções e maneiras de valorizar a cultura e estrutura local, fazendo que o turismo cultural se consolide. Nos Apêndices A,B e C deste trabalho estão dispostas algumas imagens de estruturas físicas públicas de Jaguarão que encontram-se em estado de conservação precário, cenários que talvez poderiam ser diferentes se temas sobre a preservação do patrimônio estivessem mais presentes em sala de aula.

#### **1.4 Objetivo Geral**

Planejar ações que oportunizem a inserção de conteúdos e práticas relacionadas ao turismo em escolas públicas municipais e estaduais de Jaguarão.

#### **1.5 Objetivos Específicos**

- Incentivar aos alunos, educadores e familiares a conhecer o patrimônio, a história local;
- Sensibilizar os alunos envolvidos sobre a preservação dos espaços de lazer e recreação de Jaguarão;
- Promover reflexões sobre os benefícios do turismo;
- Propor ações que levem à socialização dos conhecimentos aos familiares e à transformação da perspectiva atual, onde se abdica de importantes e essenciais meios de interação;
- Estimular o envolvimento dos discentes do curso de Turismo da UNIPAMPA no processo de profissionalização na descoberta do turismo como possibilidade na educação.

#### **1.6 Justificativa**

Conforme já dito na caracterização do problema, Jaguarão é uma cidade histórica com diversos patrimônios, lugares de lazer e recreação, dentre outras possibilidades. Entende-se que este tema da diversidade de bens culturais pode ser mais bem desenvolvido tanto em sala de aula quanto em atividades práticas com alunos do ensino fundamental.

Assim, este projeto foi elaborado tendo em vista a carência de propostas que permitam ao aluno a possibilidade de conhecer a cidade como um bem cultural, os lugares, sua história e os motivos de sua preservação, necessários à significação e sentido da comunidade na qual o aluno se constitui integrante.

O projeto justifica-se também por ser uma possibilidade dos discentes do curso de turismo da UNIPAMPA atuarem na área da educação, através de projetos de ensino e extensão, em cumprimento da carga horária das práticas profissionais

em gestão do turismo, além de conhecerem a realidade e novas perspectivas do turismo, através da educação, do acolhimento dos educandos das escolas, da inserção no ambiente de trabalho enquanto futuros gestores de turismo.

Este tema surgiu no começo do curso de Gestão em Turismo na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, quando foi possível ler o livro do Prof. Dr. Anderson Portugal (Consumo e Espaço: Turismo lazer e outros temas, da Editora Rocca) em disciplina ministrada pela Profa. Dra. Vera Guimarães. Este livro instigou diversas possibilidades entre educação e turismo. Esse interesse pelo tema se consolidou quando comecei a conhecer mais sobre o turismo, o patrimônio e a possibilidade de preservação através do conhecimento.

### **1.7 Metodologia**

Este projeto foi elaborado a partir de referências teóricas de educação e turismo, bases da educação nacional, análises de programas e projetos do governo.

Foi utilizada uma pesquisa qualitativa, que segundo Bogdan e Biklen citados por Alexandre e Lemes, (2006), “[...] envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva, dos participantes” (BOGDAN e BIKLEN apud ALEXANDRE e LEMES, 2006 p. 35).

Foi realizada observação de campo em lugares públicos, praças, cais do porto, pórtico de entrada da cidade, para registrar o atual estado de conservação destes. Nestas ocasiões foram feitos registros fotográficos.

Utilizou-se dados de artigos publicados e informações de sites oficiais, usado como base principal a dissertação de Fonseca Filho (2007), que fala desta cumplicidade Turismo e educação, que a inserção do turismo na escola básica é uma realidade que vem acontecendo desde 1990, nas referências o trabalho destaca também da obra de Portugal (2001) que destaca a importância da educação no turismo não apenas como a visão econômica, mas como forma de pertencimento, e outros autores que escreveram obras debatendo sobre o tema.

Quanto a coleta de dados em campo foram feitas visitas a Escola Estadual Hermes Pinto Affonso e Secretaria Municipal de Educação. Na primeira foi feito questionamentos a diretora da escola a cerca do seu interesse e da disponibilidade

em se executar o projeto nesta escola. A segunda entrevista foi com a coordenadora das escolas municipais, em uma conversa informal, onde foi perguntado se já havia algum projeto de inserção de atividades turísticas sendo executado ou se havia o interesse de em participar de uma ação neste sentido. Nenhuma das entrevistas foi gravada e não houve um questionário pré-definido.

Com os dados obtidos em campo, confrontados com dados obtidos em pesquisa bibliografia, foi possível estabelecer relações entre o empírico e a teoria.

Na elaboração do projeto, foi observada a possibilidade de generalização do conhecimento e como uma forma de transcender as fronteiras de uma cultura limitada e de conceitos negativos, buscou-se referências e exemplo de projetos implantados em outras localidades, bem como artigos e obras que contextualizem e enriqueçam o embasamento e a aplicabilidade deste, de acordo com as condições da cidade, das escolas e dos agentes envolvidos. Concluindo a idéia foi de elaborar um projeto que se adequasse a realidade local, às necessidades específicas sobre educação e turismo.

A metodologia de execução do projeto foi elaborada a partir de exemplos de outros projetos de educação e turismo que ocorre no Brasil, como no sítio de Águas de São Bento/SP. Os autores estudados também sugerem que os alunos criem materiais que falem sobre sua experiência na sua cidade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação Complementar, com um novo olhar para o patrimônio histórico e cultural.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases<sup>1</sup>, “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Assim a educação escolar, é entendida como um bem público, de caráter próprio, por ser ela em si cidadã por implicar a cidadania no seu exercício consciente, por qualificar para o mundo do trabalho.

Diz o Art. 1º da LDB:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (LEI DE DIRETRIZES E BASES, 1996, p.1).

Baseado neste Artigo entende-se que deve estar previsto no ensino básico, que o educando conheça a sua história, a história do espaço em que reside. Assim este trabalho busca a troca de conhecimentos, a união do processo de ensinamentos da cultura e das coisas do ambiente local, no município.

Freire (1996, p.26) afirma que: “[...] Nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo.” Para isto, deve-se entender o turismo como importante aliado da educação e uma forma de aguçar a curiosidade do educando em explorar o espaço onde vive, compartilhar experiências com familiares e amigos e envolver cada vez mais a população com bens culturais, e ambientais do município.

### 2.2 Turismo em Jaguarão e o pertencimento pela comunidade.

---

<sup>1</sup> Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/>>

Jaguarão é conhecida nacionalmente por seu conjunto histórico e paisagístico, onde é detentor de um patrimônio rico em edificações coloniais de arquitetura eclética e modernista, bem conservado, juntando a isso, a cidade possui um traçado viário retilíneo e diferenciado da tendência caracterizada de uma cidade colonial. Este conjunto arquitetônico e sua história de povoação têm uma grande importância e relevância na formação do estado do Rio Grande do Sul. O município tem diversos espaços com potencial turístico, muitos já tombados pelo IPHAN, entre estes espaços encontra-se: a rua das portas, ponte Internacional Mauá, Rio Jaguarão, Teatro Esperança, as ruínas da enfermaria hoje sendo recuperadas e transformadas no Centro de Interpretação do Pampa, e tantos outros (IPHAN,2017).

Mesmo com o investimento público em restauro e a categoria de cidade histórica pelo IPHAN, não há ainda um plano de gestão deste patrimônio, de seu conhecimento, sua divulgação e interpretação, tanto para o visitante quanto para a comunidade. Temos um Plano Municipal de Turismo que atualmente encontra-se inativo, portanto, tanto o setor público como a própria população não se mobiliza para promover e desenvolver o turismo como fomento cultural e econômico para o município.

Um importante passo foi dado com a implantação de Curso de Turismo na Universidade Federal do Pampa, que está formando Tecnólogos em Turismo e incentivando projetos para que o setor público, privado e a comunidade passe a entender, conhecer a importância e buscar alternativas de crescimento através do turismo, nos seus mais variados segmentos. Mas será preciso uma ação mais ousada com referência ao processo turístico. A importância do turismo precisa ser mais divulgada, a sociedade precisa ter mais sensibilidade do que o turismo pode representar para Jaguarão.

A formação de turismólogos através da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), tem traduzido a expectativa de uma nova realidade local, estes profissionais da área, devem promover a socialização do turismo local.

Em suma, percebe-se que Jaguarão tem potencial turístico, fala-se, estuda-se o turismo, mas em contrapartida, parte da população caminha aquém quanto ao avanço da formação destes potenciais, isto é, estuda-se o turismo, inventaria-se, cria-se espaços com potenciais turísticos, mas a comunidade não se apropria destes espaços. E há por parte de atores sociais a depredação destes espaços.



Assim, a inclusão de conteúdos e atividades que incentivem e promovam o conhecimento sobre o turismo no ensino fundamental médio, com a contribuição dos futuros turismólogos, pode trazer uma visão e comportamento entre crianças e adolescentes fazendo com que estes conheçam o potencial turístico da cidade. Este é um processo para fazer com que a população possa estar preparada e passe a enxergar o turismo como um meio de potencialidade para o desenvolvimento do município, além de conhecer e poder prestigiar os lugares de lazer, recreação, eventos e outros atrativos que Jaguarão oferece.

[...] Preocupamo-nos em pensar a educação em turismo no âmbito da escola básica, pela educação formal; informal e não-formal, considerando todo este processo educativo como uma educação turística. Em outras palavras, esta específica educação é um recurso imprescindível para o desenvolvimento turístico de uma localidade de potencial turístico ou que já possui a titulação de estância turística. A educação turística tem o papel de difundir os conhecimentos de turismo numa localidade com o intuito de envolver seus munícipes com sua própria cultura e com o turismo, formando cidadãos responsáveis e protetores de seus patrimônios culturais (patrimônios históricos, culturais, intangíveis e naturais) além de bons anfitriões de visitantes e turistas (FONSECA FILHO, 2007, p.10)

O autor destaca que a comunidade é a melhor guardiã de seu patrimônio, e que é preciso a conscientização e adoção de um comportamento preservacionista e que isto só é possível através da educação, este pode ser o fator diferenciado para que seja difundido o turismo. Se determinado local ganha o status de potencialidade turística é preciso que os moradores locais passem a se incluírem como parte deste espaço, como conhecedores e protetores desta história e patrimônio. Assim a escola torna-se um dos principais fatores de propagação desta cultura.

A valorização da cultura e o cuidado com o meio ambiente que acerca determinado local é o princípio de integração do homem com o seu habitat pode ser o caminho para que se obtenha como resultado, o crescimento e o desenvolvimento.

[...] Deve-se fortalecer o processo de criação de uma cultura turística por meio da educação e do fortalecimento de símbolos sociais que representam esses valores; nesse processo, deve-se dar ênfase ao papel das lideranças locais, que podem revelar tendências de comportamento a serem multiplicados pela população local. Relativamente à educação e à sustentabilidade de modelo, devem-se criar, nas escolas de primeiro e segundo graus, programas, projetos ou mesmo disciplinas que discutam o

turismo em todos os seus aspectos e particularmente, sua importância econômica para a localidade. (DIAS, 2006 P.29)

Para o autor, quando se discute educação turística, é preciso observar a fragilidade da mesma, imposta pelo comportamento de uma sociedade induzida por processos político-econômicos e sociais nos atuais dias, portanto buscar novos agentes e meios de transformar esta realidade estabelece uma cadeia de ações capaz de provocar a cumplicidade e a hegemonia dos atores envolvidos.

### **2.3 Turismo na Educação e Educação no Turismo**

Conforme dito, a abordagem deste projeto em relação ao ensino nas séries do ensino fundamental surge da necessidade de se criar uma conscientização e uma necessidade de pertencimento constatada em Jaguarão, devido a oferta de espaços e de patrimônio histórico e em contramão há a falta de conhecimento e de participação da comunidade no processo de desenvolvimento, valorização e sustentabilidade do turismo e da cultura local.

Portuguez (2001) destaca que ao longo do tempo tem se vivenciado uma realidade no sistema educacional, onde não estão sendo cumpridas as obrigações do ensino, tanto qualitativas como quantitativas, para ele muitos alunos em todas as partes do país, não concluem o ensino fundamental e os que concluem levam um tempo superior a carga horária prevista em cada série. Para o autor há falhas de conteúdos específicos que impedem uma adequada formação do aluno. Segundo o autor, uma sociedade competente, eficiente e eficaz, só se edifica mediante uma boa formação dos seus cidadãos, que estes devem ser instrumentalizados para que possam se tornar inseridos e pertencentes no espaço onde residem.

O autor ressalta os benefícios da educação turística como disciplina da grade curricular no ensino fundamental e médio, ele aborda a implantação de programas de educação e conscientização turística visto como uma maneira de auxiliar na solução de diversos problemas relacionados ao turismo, mas lamenta que estes programas visam apenas o retorno financeiro. O autor afirma que o turismo é uma das, senão a mais promissora atividade social que se apresenta como um fenômeno capaz de envolver fatores culturais, sociais, ambientais,

econômicos e outros, mas que não há a devida valorização como, por exemplo, a inclusão no currículo escolar.

Portuguez(2001) propõe uma abordagem do turismo de uma maneira transdisciplinar, assim se evita o direcionamento das reflexões por um único profissional e impedir que o tema digno de ser abordado nas escolas acabe transformado em mais uma matéria, onde apenas se cobra assiduidade e notas. Para ele, deve-se aproveitar o fenômeno do turismo como complemento curricular nas escolas.

[...] A inserção do turismo na escola básica é uma realidade que vem acontecendo em nosso país desde o início da década de 1990. A temática foi desenvolvida na educação formal, com o intuito de levar aos estudantes do ensino fundamental e médio, conhecimento na área de turismo. (FONSECA FILHO, 2007, p. 15)

Este autor também destaca a diversificação dos currículos com temáticas do local ou região onde estão inseridos os atores envolvidos. Para que assim possa inserir o turismo como disciplina em escolas de ensino básico. Fonseca Filho (2007) aponta o exemplo do município de Águas de São Bento, estância turística hidromineral, no interior de São Paulo, onde houve a inserção do turismo em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio com o objetivo de incentivar os alunos a conhecer seus patrimônios culturais e turísticos.

[...] O fato é que com essa inserção do turismo na escola básica. Inicialmente identificamos que há duas preocupações fundamentais referentes a essa prática educativa, a primeira seria de preparar os jovens para bem receber e atender turistas, visando o lado profissional do turismo e a segunda, a de utilizar o turismo como elemento importante para ensinar sobre a cultura, patrimônios culturais, naturais e atrativos turísticos locais. (FONSECA FILHO, 2007, P. 16).

Os objetivos propostos por este projeto vão ao encontro da proposta de Águas de São Bento, pois o que se projeta como inserção do turismo no ensino escolar basicamente refere-se a segunda opção que é a de incentivar aos alunos a conhecer seus patrimônios culturais e turísticos. A questão profissional, entendemos que já está sendo assistida através das ações do Curso Tecnólogo em Gestão de Turismo da UNIPAMPA Campus de Jaguarão.

### **3 PROPOSTA: Diálogos entre Turismo e Educação: Uma Proposta de Inserção de Temas de Turismo em Escolas Públicas de Jaguarão, RS**

#### **3.1 Diálogo Entre Turismo e Educação**

A proposta é fazer com que os alunos se identifiquem com as questões históricas de sua própria cidade, sabendo intervir quando for necessário e que utilize o conhecimento do turismo como vetor da socialização cultural.

Assim compreende-se que a forma adequada de levar a comunidade o conhecimento, a informação e o espírito de pertencimento a cultura local seja através dos adolescentes e jovens que serão os vetores desta transformação, despertando uma visão diferente do turismo. Para isto, a proposta é utilizar o programa “Mais Educação”, em uma escola da rede estadual, como projeto piloto, inserindo atividades pedagógicas relacionadas ao turismo sendo estas administradas por alunos do quarto equino semestre do curso de Gestão de Turismo da UNIPAMPA, sob orientação do(a) docente responsável pelo componente curricular Práticas Profissionais I e II, uma vez que estes alunos estão em processo de finalizar o curso e necessitam realizar a disciplina de práticas e esta seria uma forma de realizarem estágio e passar a comunidade tudo aquilo de valor que foi transmitido através deste curso na universidade. Paralelamente em acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Jaguarão gradativamente seriam incluídos conteúdos e atividades sobre o turismo nas escolas municipais.

#### **3.2 Listagem de Escolas da Rede Pública de Ensino de Jaguarão**

Conforme foi apurado junto da Secretaria Municipal de Educação, em conversa informal, no mês de abril/2017, com a coordenadora das escolas municipais, há interesse dos professores das escolas em participar de projetos como este, pois entendem também que somente começando pela base é que o turismo local vai atingir um patamar ideal para o desenvolvimento do mesmo. Abaixo segue a lista de escolas públicas de Jaguarão que podem ser contempladas com este projeto.

Tabela 1: Escolas Municipais de ensino Fundamental

Nome	Bairro
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Padre Pagliani	Centro
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Gal. Antonio Sampaio	Vila Branca
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Marcilio Dias	Vencato
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Castelo Branco	Kennedy
Esc. Mun. De Ensino Básico Lauro Ribeiro	2º subdistrito -rural
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Ceni Soares Dias	Bela Vista
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Fernando Correa Ribas	Vencato
Esc. Mun. De Ensino Fundamental Manoel Pereira Vargas	Pindorama

Fonte: do autor

Tabela 2: Escolas Estaduais de Ensino Fundamental

Nome	Bairro
Esc. Est. Ens. Médio Hermes Pintos Afonso	Centro
Col. Estadual Carlos Alberto Ribas	Centro
Escola Estadual De Ensino Fundamental Pio XII	Centro
EEE Fund. Dr. Alcides Marques	Centro
IEE Espírito Santo	Pindorama
EEE Fund. Dr. Manoel Amaro Jr.	Kennedy
EEE Fund. Joaquim Caetano da Silva	Centro
EEE Fund. Maria Quitéria	Rural

Fonte: do autor

### 3.3 Quem Vai Aplicar o Diálogo Entre Turismo e Educação

Assim este projeto sugere que alunos do curso de Gestão em Turismo sejam os monitores, que apliquem as atividades nas escolas de Jaguarão. Desta forma podem aplicar na prática conhecimentos adquiridos na sala de aula para começar a construir uma nova forma de pensar o turismo, preparando através de estudantes (do ensino fundamental e médio) que serão os futuros administradores, gestores de entidades ou ainda que simples cidadãos, mas sim preparados, com o conhecimento necessário para que a cidade; das ruas das portas, a cidade da

Ponte Internacional Mauá, do Centro de Interpretação do Pampa, Teatro Esperança e tantos outros, possam continuar sendo destaque no município e além fronteiras, mas o mais importante é que estes futuros cidadão estejam preparados para saber valorizar, preservar os espaços públicos e com potencial turístico, bem como também estejam prontos para saber receber da melhor maneira possível aqueles que vierem realizar turismo em Jaguarão.

Como destacou Fonseca Filho(2007), o turismo como um fenômeno social, onde se é capaz de reproduzir e refletir os problemas no espaço local. Possibilitando por meio das atividades que se conheçam os potenciais turísticos e se identifique os benefícios deste fenômeno em um todo.

### **3.4 Metodologia de Aplicação**

Na primeira etapa serão realizados encontros com os alunos do 4º e 5º semestres do curso Gestão em Turismo, que optem por realizar as práticas nas escolas, com os professores e orientadores do programa “ Mais Educação” e com a direção da escola, onde funcionará o projeto. Neste encontro serão debatidas as propostas e traçados; os métodos, as metas e o cronograma de aplicação junto aos alunos.

Na segunda etapa feita a execução das atividades, onde os alunos da UNIPAMPA em comum acordo com a direção da escola e os instrutores do programa criarão roteiros a serem visitados pelos alunos sempre mostrando a história, o valor de cada espaço e o quanto o mesmo significa para o desenvolvimento turístico de Jaguarão. Neste sentido se usará a teoria de (MARCONI e LAKATOS, 2003 p.190) que utilizar a observação como técnica de coleta de dados é um importante recurso que ajuda a obter base e informações do quais não se tem consciência e que servem como orientação comportamental, permitindo um contato mais direto com a realidade. Após cada visita, sugere-se a realização de painéis, seminários e debates, focando a importância da não depredação do patrimônio e o porquê da preservação do mesmo.

Na terceira etapa sugere-se que os alunos orientados, criem mini-projeto-sugestivos de preservação e melhoramento aos espaços, trabalhos estes que após selecionados, serão levados ao poder público para avaliação e para uma

possível execução destas melhorias. A formatação destes projetos-sugestivos será a parte conclusiva e avaliativa do aproveitamento dos alunos no projeto.

Outra etapa do projeto seria na rede de escolas municipais o qual há o entendimento que é ondesse alcançaria uma maior abrangência, pois existe acondição de através da Secretaria Municipal de Educação, inserir no currículo das escolas, conteúdos que propaguem, incentivem e ajudem as crianças e jovens o grande valor e a importância do turismo e dos espaços de potencial turístico da cidade, onde estes se sintam pertencentes ao local onde vivem e despertemo espírito de preservação e orgulho do patrimônio histórico de sua cidade.

Entre as atividades pedagógicas utilizadasdestaca-se a utilização do registro por parte dos alunos participantes deque após cada visita, relatarem como viram o espaço visitado e como eles gostariam de melhorar o espaço, a dinâmica se daria através de desenhos, debates, propostas de limpeza e preservação do patrimônio publico, redações, exposições fotográfica,roda de conversas, montagem de vídeos, entre outros.Todos os trabalhos devem levar o aluno a reflexão e a percepção da importância de cada espaço visitado.

### **3.5 Materiais utilizados no projeto**

Aos alunos adolescentes e jovens como recurso didático relaciona-se: data show, apresentações em Power Point, Vídeos, equipamento de filmagem e reprodução de vídeo.

Aos alunos das séries iniciais (crianças) para a elaboração e confecção dos trabalhos dos alunos do ensino fundamental serão utilizados:

- Folha pautada e lápis para confecção de redações,
- Cartolinas e cartonas para cartazes,
- Folhas de papel A-3 e A-4 para desenhos, cartões e folders;
- Canetas, giz de cera, lápis de cor, tesoura, cola, revistas e outros.

### **3.6 Previsão de resultadosdo diálogo entre turismo e educação**

O resultado deste projeto se dará a médio e à longo prazo, espera-se que os alunos reportem a escola - casa - espaço natural em que vive, as lições e

questionamentos transmitidas nas ações aplicadas. Cabe ressaltar que contextualizar a realidade atual de Jaguarão é de suma importância para que se assimile a necessidade de uma medida mais ousada que vise a preservação da história e do desenvolvimento sócio cultural local.

Desenvolvimento local é aquele realizado em pequenos lugares de forma participativa, levando a mudanças sócio-estruturais, com caráter endógeno. Nele, os habitantes possuem relativa autonomia, para explorar o potencial do território que beneficie a maioria deles, e decidir como cada um pode contribuir com inovações. São os residentes os agentes principais do desenrolar de todo processo de desenvolvimento e zelam pela qualidade dos relacionamentos interpessoais, interinstitucionais, aproveitam as sinergias em benefício da coletividade. (CORIOLANO, 2012 p.64).

Este relacionamento pessoa e instituição terão que primeiro quebrar barreiras na escola, uma vez que na realidade de hoje, parece que o aluno não valoriza as atividades de turismo educacional como uma metodologia diferenciada para o seu aprendizado. E às vezes acaba interpretando as saídas em visitas aos espaços turísticos e culturais como uma forma de escapar das matérias curriculares e poder sair de aula, assim será preciso usar uma metodologia criativa e capaz de atrair a atenção deste aluno e obter o resultado esperado. Portanto a elaboração de um plano de atividades e do método de aplicação “in loco” deverá acontecer através de discussões, debates e pesquisas entre os alunos do curso de Turismo, corpo discente da escola onde funcionará o projeto juntamente com os instrutores do programa “Mais Educação”

### 3.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

	Abril 2017	Mai 2017	Junho 2017	Julho 2017	2ºsem 2017	2018
Levantamento bibliográfico	X	X				
Referencial teórico		X	X			
Conclusão do projeto			X			
Apresentação do projeto				X		
Divulgação do projeto					X	
Aplicação do projeto						X



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais fatores de transformação do ser humano é a educação, pois é nela que conhecemos, aprendemos e entendemos a vida em sociedade e o início da formação intelectual. Esta formação não se dá somente dentro da escola, pois ao conhecermos os espaços em nossa volta, sentimos as múltiplas oportunidades e diversidades que chegam a nós.

Nota-se a necessidade de contribuir com o município na preservação e conservação de seu patrimônio histórico cultural e dos espaços com potencialidade turística, uma vez que Jaguarão tem potencial para ser uma cidade de considerável fluxo de turistas e que isto pode também ser um vetor de inclusão social de conhecimentos e de pertencimento da comunidade local com o seu lugar.

Introduzir atividades pedagógicas relacionadas com o turismo e a preservação do patrimônio público e histórico nas escolas de ensino fundamental e médio, é de suma importância para que haja uma mudança comportamental da sociedade em relação aos espaços de potencial público-histórico-cultural partindo do princípio ao entendimento que a criança e o adolescente, que serão o futuro, devem receber este estímulo, esta mensagem de que o turismo é um grande vetor de conhecimento e de formação sociocultural e um meio de preservação do patrimônio de uma comunidade.

Embora já haja algumas iniciativas de escolas locais buscando envolver seus alunos em atividades turísticas visitando museus, locais históricos e contando um pouco da história destes, é insuficiente diante da intervenção negativa do homem, em prédios, monumentos históricos e refletem o despreparo e a falta de uma política capaz de gerenciar ações momentâneas de mudanças de comportamento perante a sociedade que hoje projeta-se pertencer a uma cidade destino turístico.

Neste intuito, o projeto objetivou direcionar meios para que comunidade consiga entender que o ponto principal de uma cidade turística é o de sua comunidade ter a cultura de saber cuidar e preservar o patrimônio histórico e tem o embasamento em obras de autores que discutem, e destacam a importância destas ações que intencionem colocar o turismo como complemento curricular no ensino de base.

Assim, implantar um projeto piloto através do Programa “Mais Educação” do Governo Federal por ser este, um programa complementar que não interfere diretamente no currículo escolar das escolas estaduais e em nível municipal, a proposta é de através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação juntamente com os alunos do 4º e 5º semestre do curso de Gestão em Turismo da UNIPAMPA aos poucos inserir atividades no currículo escolar que permitirão que os alunos comecem a despertar o olhar para a preservação e o pertencimento destes espaços.

Futuramente pode e deve ser o turismo ser uma das disciplinas no currículo do ensino médio por ser um segmento que envolve um pouco de várias outras disciplinas, como: história, gestão administrativa, pedagogia, economia, gastronomia e outras. A inserção de alunos da UNIPANPA, através da disciplina de Práticas Aplicadas também não deve ficar resumida somente no curso de Gestão em Turismo, pode ser este, uma experiência para a construção de um projeto interdisciplinar envolvendo outros cursos da universidade como: história, pedagogia, atividades culturais e outros que dialogam com o conhecimento e o desenvolvimento turístico-cultural e social.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Sebastião, LEMES, Rhodolfo Pereira. **Os fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem**, CEUB- FACULDADE DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO, Brasília. 2006. Disponível em:

<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/6752/1/40354721>. Acessado em 11/06/2017

CORIOLOANO L. NEIDE - **A Contribuição do Turismo ao Desenvolvimento Local** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. Disponível em: <http://www.geociencias.ufpb.br> Acessado em 14/04/2017

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural**: Recursos que acompanham o crescimento das cidades, Ed. São Paulo, Saraiva, 2006

FONSECA FILHO, A.S. Educação e Turismo: Reflexões para elaboração de uma educação turística. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo (SP), v. 1, n. 1, 2007.

-**Educação e Turismo**. Um estudo sobre a inserção do turismo no ensino fundamental e médio -

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 30ª.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

MARCONI, M. A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica** Ed. São Paulo: ATLAS 2003.

PORTUGUEZ, A.Pereira. **Consumo e Espaço**: Turismo lazer e outros temas. São Paulo:Roca, 2001.

VILLAS BOAS, A. S. **Centro de Interpretação do Pampa Jaguarão(RS): A Revitalização de um Patrimônio Cultural**. UFSM Santa Maria. 2014.

### Sites

CMV - Câmara Municipal de Vereadores de Jaguarão, Disponível em: [www.camarajaguarao.rs.gov.br](http://www.camarajaguarao.rs.gov.br) acessado em 30/04/2017

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) Acessado em 30/04/2017.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>. Acesso em: 05 de junho de 2017.

PAC, Programa de Aceleração do Crescimento, Ministério do Planejamento – Governo Federal. Disponível em: [www.pac.gov.br](http://www.pac.gov.br) acessado em 01/05/2017

## APÊNDICES

### APÊNDICE A: Pórtico da entrada de Jaguarão

Pórtico de entrada da cidade



Fonte: o autor

O Pórtico seria o monumento representativo da ponte internacional Mauá, localizado na BR116 km 656+480, com uma área de 1.045m<sup>2</sup> acesso de chegada a Jaguarão, teve a aprovação de sua construção conforme projeto de lei 4334/2005 da Câmara Municipal de Vereadores de Jaguarão, posteriormente sua obra foi iniciada, onde foram construídas as duas torres de concreto, conforme figuras acima. A obra reiniciou através do contrato 1011.172-20/2013, para reforma e acabamento do mesmo, mas novamente paralisou até hoje não foi acabado.

As falhas da administração pública na execução da obra combinando com a depredação, resultou numa situação de abandono observada. O pórtico poderia ser um cartão de visita, conforme consta lei de criação "Embelezar a entrada da cidade e dar melhor visão aos turistas que passam pelo município" (P.L.4334/2005), hoje nada mais é, do que uma amostra da falta de uma política pública responsável e da falta de pertencimento pela comunidade com os lugares.

## APÊNDICE B: Algumas praças de Jaguarão

Não há um registro específico da criação da Praça Dr. Alcides Marques, mas pesquisas apontam que as primeiras moradias surgiram ao seu entorno, conta-se que o terreno da praça era um depósito de armamento do exército aos quais pertenciam os terrenos em volta. Segundo pesquisas foi no ano de 1815 que recebeu o nome de praça. Hoje vários monumentos que contam parte da história do local e é o palco de eventos como: o carnaval, moto fest, desfiles tradicionais, feiras e shows musicais, além de estar localizada no centro histórico de Jaguarão, cercada de casarios, muitos deles tombados pelo IPHAN, a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, um dos maiores hotéis da cidade e clubes sociais, com destaque a Largo das Bandeiras espaço da praça onde ocorre a maioria dos eventos e serve de concentração para a juventude aos fins de semana e feriados.

Há portanto intenso fluxo de pessoas que circulam pela praça principalmente nos fins de semana e entre este estão os turistas que observam as péssimas condições de um local que era para ser higiênico e confortável para os freqüentadores. Em 2011 a praça foi apontada pelo IPHAN para ser incluída no PAC Cidades Histórica a fim de receber obras de requalificação, ao que parece ainda aguardando os recursos necessários.

Sanitários da Praça Alcides Marques: ambiente sujo, portas arrancadas, vidros, descarga e vaso sanitário danificados.



Fonte: o autor



Fonte: o autor

A Praça Comendador Azevedo, ou popularmente Praça do Regente, é conhecida assim devido à proximidade com o Cine Regente, o único cinema da cidade, hoje desativado. Surgiu no local onde era o campo do IPA – Instituto Porto Alegre, e foi criada para ser uma praça de inverno, local para passeio e junto ao sol nos dias frios. Caracterizando-se por conter arbustos e plantas rasteiras, hoje possui um imenso espaço de *playground*, freqüentado pelas famílias que levam seus filhos para brincar. Nesta praça, os banheiros públicos no local estão na mesma situação, conforme as imagens abaixo.

Sanitários da praça Comendador Azevedo



Fonte: o autor

Sanitários da praça Comendador Azevedo: sem a pia, vidros quebrados, caixa de descarga quebrada e paredes sujas.



Fonte: o autor

## APÊNDICE C: Cais do Porto de Jaguarão

O cais do porto, foi no passado o porto da cidade onde chegavam as embarcações trazendo mercadorias, armamentos, escravos e também embarcações novos moradores e turistas que visitavam a cidade. Atualmente o local passou a ser um espaço de eventos, concentração de pessoas para ver o pôr-do-sol, a paisagem tendo como cartão postal a arquitetura da Ponte internacional Mauá. O cais do porto atrai a comunidade e turistas, mas também encontra-se em estado de degradação e má conservação, conforme imagens abaixo:

Monumento às bandeiras e abaixo, lixo acumulado.



Fonte: o autor.